

DA NECESSIDADE DA SAÚDE INTEGRAL: UMA REFLEXÃO À LUZ DOS CONHECIMENTOS MÍTICOS

Larissa Fernanda Dittrich

RESUMO: Esta pesquisa teórica é um estudo sobre a necessidade da saúde integral desde uma reflexão à luz de conhecimentos míticos. O objetivo é investigar em que as narrativas míticas de doença, cura e saúde ajudam a pensar os caminhos para a retomada da saúde integral, tendo em vista a crise do paradigma biomédico na atual sociedade da medicalização. O mito é uma realidade viva que se recorre incansavelmente por ser um modelo para a vida do ser humano em suas relações interpessoais, sociais, culturais, ambientais e cósmicas. Os mitos retratam a origem e os desafios do desenvolvimento do mundo e do ser humano. Atualmente, o conhecimento dos mitos é relevante, porque é necessário resgatar estes conhecimentos que estão nas narrativas míticas e que podem trazer novas possibilidades para a compreensão e propostas para a saúde, tendo em vista a crise da sociedade da medicalização. No século XXI, a crise na saúde dentro do paradigma mecanicista, biomédico é um fato que pontua a reflexão da necessidade de se adotar um novo paradigma para as políticas públicas para a saúde dentro de uma concepção ecossistêmica. Esta necessidade se faz presente pela atual cultura da medicalização, na qual o tratamento exclusivo do sintoma pelos medicamentos faz com que os profissionais da saúde receitem ansiolíticos e antidepressivos, por exemplo, com muita pouca ou nenhuma elaboração simbólica do processo existencial, não levando em consideração a saúde integral do paciente. Por saúde integral se compreende a busca de equilíbrio do ser humano numa interação auto-organizativa de seu corpo-mente-espírito nos ambientes cultural, planetário e cósmico que resultará em uma atitude amorosa e respeitosa, tendo em vista a descoberta de sentido para o viver saudável e feliz. Nesse contexto, importante é compreender as origens dos modelos de saúde e de doença, enraizados nas narrativas míticas, para ajudar a encontrar os caminhos para a retomada da saúde integral. Esta pesquisa teórica, com método indutivo-dedutivo, está em andamento no Programa de Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas da UNIVALI. Como resultados parciais tem-se por um lado, o mito de Hígia, que representa a arte da conservação da saúde, a prevenção da doença e a promoção da saúde, o fundamento do conceito de saúde integral e por outro lado, o mito de Panacéia, que representa a arte de curar, o fundamento da ideia da sociedade da medicalização, ou seja, o foco da saúde é na doença e no seu tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde integral. Mitos. Modelo biomédico de saúde.